

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: TDR 900041

Data: 31/06/75 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai promete devolver  
terras aos índios do ES**

31-6-75

Do correspondente  
em VITÓRIA **ESP**

Os 76 índios tupiniquins que ainda existem em Caeiras Velha, no Espírito Santo, passaram a confiar um pouco mais no homem branco a partir de ontem. O presidente da Funai, general Ismarth Araujo, prometeu-lhes pessoalmente que eles não serão obrigados a sair da região e que poderão até vir a ser proprietários das terras, hoje quase totalmente ocupadas por plantações de eucaliptos.

"Vamos tratar de suas terras. Desejo-os plantando e colhendo. É o meio que terão de desfrutar de uma condição digna de vida. A partir deste momento, a Funai se encarregará de vocês" — foi a primeira reação do presidente da Funai, que juntamente com o sertanista João Geraldo Ruas e o antropólogo George Zarur estiveram ontem na região. O resto do tempo em que passou em companhia dos remanescentes Tupiniquins, o general Ismarth procurou inteirar-se da atual condição de vida do grupo e como viviam antigamente, quando ainda possuíam terras. Nos últimos 10 anos, os tupiniquins deixaram a condição de pequenos agricultores para adaptar-se à função de tratadores de ostras (exercício das mulheres), pescadores e apanhadores de caranguejo.

Apesar da boa notícia, eles não esquecem do eucalipto. A região foi entregue à Aracruz Florestal — pertencente ao grupo multinacional Bilerud's AB — para criar um polo paraquênico. Plantaram mais de 40 milhões de eucaliptos não só em Aracruz mas também

em Caeiras-Velha para fornecer matéria-prima à indústria a ser erguida em 1977 em Santa Cruz, distante 6 quilômetros das terras indígenas. Os índios se queixam que a partir de 60, foram proibidos de continuar plantando na região e até mesmo de caçar nas matas.

Segundo o antropólogo George Zarur, não existe dúvida quanto a origem dos tupiniquins, e que, apesar de considerar os antigos habitantes do litoral capixaba os índios tupiniquins e tupinambás (que para ele são a mesma coisa), tudo dependerá dos antropólogos encarregados do levanta-

tamento, que deverá ser iniciada na próxima semana.

Ontem o general Ismarth avistou-se com o governador Elcio Alvares e criou uma comissão para fazer o levantamento dos problemas da área, de forma a assegurar a existência de terra para os indígenas. Decidiu também estender a jurisdição da delegacia da Funai para Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo e determinou a vinda de um sertanista para cuidar dos tupiniquins.